

Contra a especulação

Novo governo já estuda choque na área monetária

*Maria Luiza Abbott
e Teodomiro Braga*

BRASÍLIA — O congelamento das operações bancárias até segunda-feira foi o primeiro ato do governo Collor para enfrentar a especulação financeira. O feriado bancário sinalizou que um dos componentes fundamentais do plano econômico, qualquer que seja a sua versão final, será um choque na área monetária. O objetivo é evitar que os US\$ 140 bilhões aplicados no mercado financeiro sejam desviados para o consumo ou especulações diversas, pondo em risco o programa de estabilização elaborado pela equipe comandada pela futura ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello.

A decretação do feriado bancário suspendeu a movimentação de dinheiro iniciada pelos aplicadores na semana passada, em busca de um refúgio que colocasse suas economias à salvo das medidas restritivas que serão baixadas na próxima sexta-feira. O plano ainda não foi inteiramente aprovado pelo presidente eleito, que vem examinando cada um dos pontos do programa.

Entre as medidas para restringir a circulação de dinheiro no mercado está praticamente definida a ampliação de 80% para 100% do recolhimento compulsório ao Banco Central sobre os depósitos à vista nos bancos comerciais, além da manutenção de taxas de juros altas. Como consequência desta medida haverá redução no crédito para evitar uma onda consumista, como ocorreu no Plano Cruzado.

Compulsório — Está em estudo a extensão do recolhimento compulsório a outras aplicações dos bancos, inclusive aos recursos aplicados no overnight. Estuda-se também o aumento da tributação sobre o rendimento dessas aplicações. A decretação do compulsório sobre o over é a mais forte dessas medidas, mas atingirá apenas os bancos.

Economistas ligados à equipe de Zélia prevêem que a adoção do compulsório sobre o over teria um efeito mortal sobre a ciranda financeira. Os bancos seriam induzidos a partir para operações de prazo mais longo, sobre as quais não incidiria o compulsório. Outro desestímulo às operações de overnight seria o aumento da tributação incidente sobre o rendimento final da aplicação.

O imposto seria tanto mais alto quanto menor o tempo de aplicação, favorecendo as operações de prazo mais longo. O pacote na área financeira também deverá incluir medidas que atingirão diretamente o lucro dos bancos, como uma taxa adicional sobre os lucros do sistema financeiro. Com essas restrições, os economistas da equipe de Zélia esperam reduzir o dinheiro existente na economia, estreitando o campo para a especulação financeira.

O programa, em fase de conclusão, está baseado num tripé que inclui, além da política monetária restritiva, um conjunto de medidas na área fiscal para equilibrar as finanças do governo e a definição de novos parâmetros para as correções de preços e salários, a chamada política de rendas. A prefixação dos reajustes de preços e salários pela projeção da inflação futura, em substituição ao atual sistema de correções pela inflação passada, é a principal das alternativas submetidas ao presidente eleito.